



Preço avulso - 3500

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Salve-se a independência de Portugal

POBRE PORTUGAL! Tenho pena de ti que, sendo de dimensões tão pequenas no plano geográfico, foste tão grande na história não só da humanidade mas também da civilização, quando ainda não era bem conhecida a grandeza do nosso planeta de extremo a extremo quer do equador, quer de extremo a extremo dos polos, ignorando-se o que existiria para além da vastidão do horizonte.

Suflantando a visão dos fenícios, dos cartagineses, etc. etc., que fazendo rumo ao mar não se encorajaram a romper as águas para distâncias longínquas, não foram além de uma parte do Mediterrâneo ao oriente do Índico, e pouco além do estreito de Gibraltar — as portas de Hércules — até uma pequena parte do Atlântico.

Os portugueses do passado distante, na ânsia de procurarem o ignoto, conseguiram romper com as quilhas dos seus navios todos os mares e descobrir a esfericidade da terra e dilataram então o mundo em todas as direcções.

Portugal, país de guerreiros, conquistadores e descobridores que ergueram padrões em todos os cantos do globo, atestando a sua passagem nessas paragens longínquas, tornando-se admirado e respeitado pelos povos onde os nossos missionários já tinham espalhado a civilização e a fé do Cristianismo.

Quando soava a trombeta lusitana, como lançamento de S.O.S. porque a Pátria estava em perigo, todos os portugueses

se uniam dispondo do seu espírito aguerrido para que não sucumbisse o esplendor de Portugal, fazendo ainda mais do que permitia a força humana.

Ourique, Valverde, Aljubarrota, etc. etc., foram grandes Escolas para a formação de gente aguerrida, em que as tropas unidas ao povo de todas as idades, categorias e sexos venciam forças superiores de infiéis, de inimigos que ousavam destruir a independência da Pátria que nascera em São Mamede livre e independente.

Recordemos com admiração, como um grupo de 40 conjurados conseguiu em 1640 pôr termo aos sessenta anos de jugo castelhano em que se conservou esta ditosa Pátria nossa amada, que quatro séculos depois se

PELO
Capitão Mantas Massano

encontra numa tão grave situação e em perigo de naufrágio, se por falta de compreensão política e de unidade não se conseguir levantar hoje de novo o esplendor de Portugal.

Assim, e enquanto é tempo, torna-se imperioso a resolução da crise governamental, pois os interesses partidários têm estado acima dos interesses deste pobre país que, se não se lhe acudir, libertando-o da grave situação económico-financeira, poderá arriscar-se a estar assente nos seus seculares alicerces com pés de barro.

O futuro, que não está parado, dirá a última palavra.

Aveiro-Oita cidades irmãs

Numa cerimónia realizada no dia 10 de Outubro, pelas 19 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, foi assinado o protocolo que une Aveiro e Oita, cidades irmãs. Na mesa da presidência encontrava-se Masumi Sato, presidente da Câmara Municipal de Oita, e Tatsuo Maki, presidente da Assembleia Municipal de Oita, e o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. José Girão Pereira, e o presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, António Manuel Machado. Presentes ainda, o governador civil, o bispo auxiliar da diocese e outras entidades cidadinas e japonesas e muito público que enchia por completo a sala de sessões do município

aveirense e viviam com muito interesse o acontecimento.

A Declaração Conjunta, assinada pelos referidos membros das Câmaras Municipais e das Assembleias Municipais de Oita e Aveiro, foi assim redigida:

«Inspiradas pelas relações históricas iniciadas na primeira metade do século XVI entre Portugal e Funai, de Bungo (actual Oita), as cidades de Aveiro e de Oita desejam ardentemente incrementar a amizade entre os seus cidadãos, intensificando ao mesmo tempo o intercâmbio cultural e económico entre ambas e contribuindo para uma maior aproximação entre Portugal e o Japão.

Com votos pela maior prosperidade para o Japão e para Portugal e por uma paz permanente, as duas cidades declaram-se Cidades Irmãs».

Após a assinatura do protocolo, falaram os dois presidentes das Câmaras. Do Dr. Girão Pereira destacamos as seguintes passagens:

«Pertenceis a um país com o qual, desde há séculos travámos relações de amizade e ao qual levaram os portugueses a primeira mensagem do ocidente.

Pertenceis, ainda a um país longínquo e misterioso para nós, mas com o qual hoje Portugal muito tem que aprender e imitar.

Mas a barreira da distância que nos separa foi quebrada pela vossa visita, pela vossa simpatia e pela vossa cordialidade.

A partir de agora poderemos dizer que Aveiro e Oita não são terras longínquas, porque entre irmãos que bem se conhecem e que têm o mesmo sentir e os mesmos objectivos, não há distâncias nem barreiras que os separem.

Lamentamos que a vossa estadia tenha sido curta, pois gostaríamos de os ter mais tempo entre nós.

Assinado o protocolo de irmanação, tudo faremos para corresponder à honra e à gentileza que nos prestastes.

Irmanados, lutaremos para um melhor conhecimento das nossas cidades e dos nossos países e assim estaremos a contribuir para o conhecimento e compreensão entre os homens e para a paz universal que desejamos.

Irmanados daremos o exemplo da colaboração e da ajuda mútua entre os

Relatos

Quem fez o 25 de Abril?

Numa reunião, realizada, há tempo, em Francelos, o general Galvão de Melo disse o seguinte:

«A Revolução do 25 de Abril foi obra dos serviços secretos soviéticos (KGB), que se aproveitaram dos oficiais mais mediocres das Forças Armadas portuguesas para, como seus «marionetes», cumprirem um plano previamente traçado».

Para Galvão de Melo, em 1974 e 1975 produziu-se 70 a 80% da legislação pós-25 de Abril. Dela resultaram as nacionalizações (cuja capacidade de administração escapa às potencialidades do Estado), as ocupações selvagens, as administrações comunistas; dela resultou a destruição da nossa economia.

«Aconteceu o 25 de Novembro — continuou o general — e vieram outros governos tidos por não comunistas. Que fizeram? Aumentaram os impostos e nada mais. E a quem é que aumentaram os impostos? A todos nós, anticomunistas.»

E mais adiante:

«Ou se ataca o cerne do problema económico, ou nunca mais se resolve problema económico nenhum.»

Para Galvão de Melo, estamos «numa democracia que tem órgãos não democráticos que a controlam (por ex. o Conselho da Revolução), tem uma Constituição que não é democrática, partidos que são estrangeiros.»

Foi para isto, afinal, que fizeram o «25 de Abril?»

A situação é muito grave!

O Primeiro-Ministro Nobre da Costa, em entrevista concedida ao semanário «Expresso», acusou o Partido Socialista de não o deixar governar.

Quanto à nossa situação económica afirmou:

«Ela é extremamente séria e estou preocupadíssimo».

Não falando já no P. C. P., era isto que o P. S. queria?

(Em «Jornal da Bairrada»)

Por Aveiro

Comemorações do 5 de Outubro

Um grupo de democratas avei-
renses não deixou passar despercebida em Aveiro a data histórica do 5 de Outubro.

No salão cultural do Município aveirense esteve patente ao público, até ao dia 9, uma valiosa exposição documental sobre os acontecimentos de 1910, sendo de realçar os exemplares expostos do jornal «Mundo», dos dias 4, 5, 6 e 7 de Outubro daquele ano e os «alfinetes republicanos» feitos em barro e moldados pelo escultor Romão Júnior.

No dia 5, à noite, no mesmo salão, que estava repleto, houve uma sessão comemorativa, em que falaram o Dr. Carlos Candal e em que fez uma conferência o historiador Dr. Vitor Sá, versando o tema «Perspectivas para uma compreensão da segunda República».

«ECOS DE CACIA»

3 Tiragens — Setembro/78
3.600 ex.

Instantâneos

A NATURALIDADE

A afectação, o defeito contrário à naturalidade, parece de tal forma inerente à nossa espécie que, apesar do ridículo que lhe anda ligado, se acentua com os progressos da civilização.

E todavia, a naturalidade tem um tal encanto que agrada até mesmo nos defeitos que revela!

Essa confissão tácita das nossas imperfeições, essa maneira ingénua de se descrever a si próprio conquista a alma pela franqueza e o espírito pela originalidade.

É tão raro, sobretudo na sociedade mais polida, que o que se diz seja o verdadeiro eco do pensamento! Existem tantas razões, mesmo bastante desculpáveis, de não falar sempre como se sente, que a maior parte das vezes a conversação não passa dum troca de pequenas mentiras habituais, já sabidas e aceites. De resto, ouvem-se tão pouco uns aos outros, acreditam-se tão raramente, que tudo isso vem quase a dar na mesma, e que no fim dum certo tempo, o que fica é apenas um som nos ouvidos, alguns ditos para o espírito e muito pouca coisa para o coração.

Eis, pouco mais ou menos, o resultado das relações sociais de hoje.

Dinis Barros

Junta de Freguesia de Cacia

Horários de funcionamento

SECRETARIA

Das 9 às 12,30 horas — Das 20 às 22 horas
(Horário provisório) (Horário normal)

(Excepto aos Sábados, Domingos e Feriados)

Sessão Ordinária (pública)

Segundo Domingo de cada mês, das 10 às 12 horas

Notícias de Eirol

CONSULTÓRIO MÉDICO

Após algumas diligências, tudo faz pensar que, dentro em breve será instalado, nesta freguesia, pelo sr. Dr. Fernando Pires, um consultório médico. Trata-se de um grande benefício social para a população da nossa freguesia e da dos lugares vizinhos. Se esta instalação se vier a concretizar será motivo de júbilo, dado que, desde há muito tempo, se vinha a sentir a necessidade da sua instalação, hoje mais do que nunca, devido à falta de médicos na região.

Tudo irá ser feito no sentido de este digníssimo clínico prestar serviço aos beneficiários da Casa do Povo e Caixa de Previdência, isto é, para que em Eirol fique instalada uma delegação do Posto médico de Eixo.

Em princípio e a título experimental, este consultório ficará instalado numa das dependências da Residência Paroquial.

SALA DE ORDENHA

Não tendo sido possível a instalação de duas salas de ordenha, uma em cada extremidade do lugar de Eirol, a Cooperativa de Aveiro pensa instalar uma sala comum, com seis pesebres, no local mais central possível. Nesse sentido está a ser objecto de estudo o terreno do sr. José Marques Lameiro, na Rua Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, que em princípio parece satisfazer as condições ideais para o efeito.

ELECTRIFICAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL

É um facto a electrificação do Campo de futebol, dadas as diligências da nossa Junta de Freguesia e da Direcção da Mocidade Eirolense junto da Câmara Municipal de Aveiro. Para o efeito vai ser entregue àquela entidade uma importância que ronda os 50 contos, angariada junto da população local.

Trata-se de um melhoramento de grande alcance desportivo que muito virá contribuir para a promoção do futebol e outras actividades desportivas locais e até regionais, por motivo de nas redondezas não existirem campos electrificados. Assim sendo, a Câmara Municipal de Aveiro, na pessoa do seu digníssimo Presidente, a Junta de Freguesia de Eirol, as Direcções da Mocidade Desportiva Eirolense e o IDESO, são dignos dos mais vivos aplausos.

BAPTIZADOS

Recentemente foram baptizados: Paulo Sérgio Rodrigues Ramos, primeiro herdeiro do casal João Ferreira Ramos e Adelina Rodrigues Mercachita, proprietários do «Café Beira-Rio» e nossos prezosos assinantes. Serviram de padrinhos o sr. Genestal Rodrigues Mercachita e D. Maria de Fátima Fernandes Cavaco. Por motivos

de deslocação dos padrinhos, esta cerimónia realizou-se em Requeixo.

— Com o nome de Ana Filipa da Cruz Rodrigues Simões foi baptizado o primeiro bebé do jovem casal constituído por Rui Manuel Rodrigues Simões e Maria da Conceição Brito da Cruz, que se deslocaram de Lisboa a Eirol, para realizarem e festejarem o acto junto dos seus avós e pais, sr. Manuel Rodrigues Simões e esposa Maria Olinda Rodrigues Simões. Serviram de padrinhos o sr. Luís Custódio Brito da Cruz e D. Maria Catarina Brito da Cruz.

— Filho do mais jovem casal da freguesia, a quem foi dado o nome de Miguel Ângelo da Fonseca Lopes, foi baptizado o filho de António Augusto da Conceição Lopes e de Maria Ernestina Branquinho da Fonseca. Serviram de padrinhos, seus tios, sr. Manuel Martins Nogueira e esposa D. Rosa Maria Branquinho da Fonseca.

— E finalmente, com o nome de Florbela da Silva Correia foi baptizada uma menina, filha de Aristides Correia, casado com Maria Lopes de F. e Silva. Serviram de padrinhos seus tios, sr. João Lopes de Oliveira e Silva e esposa. Aos neófitos, seus pais e familiares desejamos as maiores felicidades. — C.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 101/78

(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que JOSÉ DA CONCEIÇÃO LOPES, residente na Rua General Costa Cascais, n.º 47, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ MARIA LOPES, da sepultura n.º 473, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 603, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Setembro de 1978.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Neurologia

Maria da Alegria Maurícia

Na sua casa de Cacia, na rua Luís de Camões, faleceu no dia 13 de Outubro, pelas 5 horas da madrugada, a sr.ª D. Maria da Alegria Maurícia, de 88 anos, casada com o sr. Francisco Augusto de Oliveira, antigos comerciantes desta freguesia.

Era mãe dos srs. Fernando Augusto de Oliveira, acreditado comerciante em Cacia e activo presidente da Junta de Freguesia, casado com a sr.ª D. Lucília Ramos da Costa Durão; e Manuel Augusto de Oliveira, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida; e avó dos jovens Fernando Manuel Ramos de Oliveira, militar em Mafra; Lucília da Alegria Ramos de Oliveira, João Manuel Nunes de Oliveira, Manuel Augusto Nunes de Oliveira, este ausente na Venezuela; e Maria Manuela Nunes de Oliveira.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com um grande acompanhamento — cerca de 400 pessoas de todas as camadas sociais, entre as quais se destacavam o sr. Dr. José Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; e a sr.ª Prof.ª D. Zulmira Eneida Cristo Cerqueira, vice-presidente do Município, e seu marido sr. Domingos Barreto Cerqueira, de Aveiro.

No préstito fúnebre incorporaram-se duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e vários ramos de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Na próxima sexta-feira, dia 20, pelas 20,30 horas, será rezada na igreja paroquial desta freguesia a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Por Aveiro

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Bilhetes de identidade em nome de Américo Francisco Fernandes, Rosa Maria da Silva Simões, Carlos Alberto Simões Oliveira e Maria Isabel Henriques Mendes de Matos; 1 colchão de praia; 4 chaves; 1 fardo de sacos; 1 porta-chaves; 1 par de óculos graduados; 1 bicicleta; 1 cartão em nome de Maria da Conceição A. B. Vieira.

Automóvel de aluguer

Vende-se ou dá-se sociedade, nos limites do concelho de Águeda. Informa a redacção deste jornal (confidencial).

Salão Belita

CABELEIREIRA

EXCURSÃO AVEIRENSE à MADEIRA

Marítimo-Beira Mar

19 a 22 de Janeiro de 1979

- ◆ Viagem em avião a Jacto TAP, especialmente fretado, entre Lisboa/Funchal/Porto.
- ◆ Viagem em Autopulman's entre Aveiro/Lisboa e Porto/Aveiro.
- ◆ Estadia em hotéis de 1.ª categoria.
- ◆ Transfers Aeroporto/Funchal/Aeroporto.
- ◆ Excursões facultativas na ilha.
- ◆ 20 kgs. de bagagem grátis.
- ◆ Bilhete assegurado para o jogo.
- ◆ Assistência permanente por n/ guia.

Organização e reservas:

Agência de Viagens e Turismo

CONCORDE

AVEIRO — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 223 — Telef. 28228/9

ÍLHAVO — Praça da República, 5 — Telef. 22433-25620

ESPINHO — Rua 12, 628 — Telef. 92141

ÁGUEDA — Rua Fernando Caldeira, 39 — Telef. 62612

PORTOMAR - MIRA — Telef. 45127

Lugares limitados - Faça já a sua reserva

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 100/78

(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que ERNESTO COELHO LOPES, residente na Travessa do Espírito Santo, n.º 34, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra MARIA DO ROSÁRIO, da sepultura n.º 1170, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 473, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Setembro de 1978.

O Presidente da Câmara,

José Girão Pereira

Falta de espaço

Por falta de espaço, deixamos de remissão vário noticiário regional e muito contrariadamente ainda a prometida referência à caravana ciclista de Sarrazola à Torreira, o que faremos no próximo número. Pedimos desculpa.

Carteira Elegante

CASAMENTO

Na igreja de S. João de Brito, em Lisboa, realizou-se no dia 4 de Setembro último o auspicioso enlace matrimonial da menina Ana Maria da Silva Gomes Ribeiro, de 22 anos, filha do sr. Luís Manuel Flor Gomes Ribeiro e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Felix da Silva Gomes Ribeiro, residentes naquela cidade; com o sr. João Luís de Almeida Lopes, de 23 anos, desenhador de máquinas, filho do sr. Fernando dos Santos Lopes e de sua esposa sr.ª D. Ema de Almeida Branco Lopes, residentes na Póvoa de Santa Iria.

A noiva é neta do nosso amigo sr. Manuel Maria Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quinta do Loureiro e industriais de padaria no Entroncamento, e foram seus padrinhos o seu tio sr. Capitão Amílcar Nogueira da Silva Felix, em serviço na Escola Central de Serenos de Águeda, e sua esposa sr.ª D. Elisabete Nogas Marques da Silva Felix, residentes naquela vila.

Por parte do noivo apadrinharam o sr. Ramiro de Jesus Pereira e sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Pereira.

Em seguida ao acto religioso, foi servido um abundante «copo de água» na Pastelaria «Montes Claros», em Lisboa, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal, que fixou residência na Póvoa de Santa Iria, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

Atenção, Padeiros!

Vendo um maçarico ou queimador para aquecimento de forno, quase novo, muito económico por trabalhar a óle oqueimado ou nafta. Motivo ter adquirido um forno contínuo a lenha.

Tratar com Eduardo da Silva Santos — Casal Comba — Mealhada.



Notícias de Angeja

Contas das Festas de Nossa Senhora das Neves, realizadas em Agosto de 1978

| RECEITA | |
|--|--------------------|
| Anuais e peditório pelas portas | 84.377\$00 |
| Na semana do Cabecinho | 6.915\$00 |
| Peditório com a Fanfarra de S. Bernardo | 827\$50 |
| Peditório com o Zé Pereira de Frossos | 1.722\$80 |
| Apurado com a aplicação da flor na noitada | 1.182\$00 |
| Dinheiro estrangeiro nas bandejas e que veio de fora | 1.380\$00 |
| Bandejas na Procissão | 31.830\$50 |
| Dinheiro nos outros andores | 4.059\$00 |
| Peditório na Missa | 1.500\$00 |
| Aluguer da Irmandade nos funerais | 1.200\$00 |
| Renda do Cabecinho a Júlio Nunes Almeida | 280\$00 |
| Bandeja na Capela do Cabecinho | 3.642\$50 |
| Aplicação da flor no Cabecinho | 3.227\$50 |
| Encontrado na Capela no dia 3/9 | 93\$10 |
| Quotas das mordomas | 4.200\$00 |
| Soma | 146.436\$90 |

| DESPESA | |
|--|--------------------|
| Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense | 21.500\$00 |
| Fanfarra do Centro Paroquial de S. Bernardo | 13.500\$00 |
| Ornamentação da Rua | 17.000\$00 |
| Tricanas «Grupo Folclórico do Baixo-Vouga», de Eixo | 9.000\$00 |
| Fogo de artifício | 15.000\$00 |
| Seguro do mesmo | 1.481\$90 |
| 4 Conjuntos — «Escala 5», «Correia Nunes», «Filhos da Torre» e «Rainhas d'Alegria» | 25.000\$00 |
| Licença do Bispado | 710\$00 |
| Despesa da Igreja com os Padres | 5.852\$50 |
| Limpeza da Igreja Paroquial | 1.216\$50 |
| Limpeza do Adro e Cabecinho | 300\$00 |
| «Zés Pereiras» de Frossos | 1.800\$00 |
| Pago à Guarda Nacional Republicana | 3.650\$00 |
| Aparelhagem «Sonora Resende» | 4.500\$00 |
| Aluguer das vestes dos Anjos | 2.400\$00 |
| Luz eléctrica | 690\$90 |
| Almoço e jantar para dois elementos da Banda de Música | 392\$50 |
| Flores para a Igreja e Capela do Cabecinho | 522\$50 |
| Programas e registo dos mesmos | 1.740\$00 |
| Licenças em Albergaria - a - Velha | 1.472\$00 |
| Pago à mulher de estar ao pé da Imagem | 100\$00 |
| Bebidas para o Conjunto, no Cabecinho | 120\$00 |
| Fita de seda para os Andores | 40\$00 |
| Sandes e bebidas para a Fanfarra e Zés Pereiras | 887\$50 |
| Cartas e selos para o país e estrangeiro | 451\$50 |
| Gasolina e Telefonemas | 600\$00 |
| Estampas | 260\$00 |
| Sacristão | 1.000\$00 |
| Despesas diversas | 403\$50 |
| Pago à Clarinda até ao dia 3/10/78 | 940\$00 |
| Soma | 132.531\$30 |

Resumo:
 Receita 146.436\$90
 Despesa 132.531\$30
 Saldo positivo ... 13.905\$60

Este saldo de 13.905\$60, com o de 1977 será gasto na restauração da Capela do Cabecinho.

Outras receitas da Festa:
 No andor de Nossa Senhora 50.000\$00
 Em dinheiro estrangeiro 5.125\$00
 Bandeja à noite na Igreja 6.277\$00
Soma 61.402\$00

Além desta quantia, há 410 francos que estão para trocar.

Esta importância de 61.402\$00, bem como os 410 francos, foi entregue ao Tesoureiro da Comissão do Culto, Sr. Dr. Jaime Portugal. Também entregámos 4 pares de brinco e 3 meias libras que foram depositadas na Imagem de Nossa Senhora das Neves.

A Comissão de Senhoras de 1978, aproveita a oportunidade para agradecer, muito reconhecidamente, a todos os Angejenses e pessoas amigas que contribuíram com os seus donativos ou de qualquer maneira ajudaram a realização destas festas, não esquecendo os nossos emigrantes, que tanto nos deram.

Criança atropelada mortalmente. — No dia 14 de Outubro, pelas 17,15 horas, quando transitava a pé na ponte entre Angeja e Cacia, juntamente com sua avó sr.ª Albertina Dias Vieira, o menino António Fernando Dias Soares, de 4 anos, foi atropelado mortalmente por um veículo pesado do «Betão Liz», com a matrícula GC-27-86 e conduzido pelo sr. António de Almeida Lima, residente em Vilar (Aveiro).

A criança, na sua inocência, meteu-se no tabuleiro da ponte precisamente quando se aproximava a camionete, sendo colhida inesperadamente, e conduzida ao hospital de Aveiro, viria a falecer pouco depois.

Era filho do sr. António Soares da Silva, empregado na fábrica de Celulose, e da sr.ª Esmeralda Dias dos Santos, de Frossos e residente em Angeja.

Tomou conta da ocorrência a G.N.R. do posto de Cacia.

O seu cadáver foi autopsiado no dia 16, pelas 10 horas, sendo em seguida conduzido para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral pelas 17 horas do mesmo dia para o cemitério daquela freguesia, com a incorporação do rev. pároco.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets de flores naturais.

A urnazinha foi conduzida à mão por meninas e a chave pelo seu pai, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

Horário da Junta. — Por errada informação, não saiu correcto o horário da Junta de Freguesia de Angeja, que publicámos no

As mãos do povo vão erguer um salão cultural

A actual sala de aulas das crianças do Fontão, lugar da Freguesia de Angeja, não tem condições: é acanhada (18 m² de superfície para duas dúzias de alunos!) e ameaça ruína. Não dispõe de vestiário, nem recreio, nem lavabos, nem sequer retrete. Há muitos anos dada como imprópria para uma escola, os planos das construções escolares têm feito vista grossa sobre esta necessidade.

O povo do Fontão, pequeno lugar de gente modesta, vivendo duma agricultura pobre e duma arrastada indústria artesanal de moagem (hoje quase desaparecida), organizou entre os seus moradores uma comissão que, com o patrocínio da Junta de Freguesia de Angeja e da Assembleia local, conseguiu já realizar, através de peditórios, cortejos de oferendas e espectáculos, dinheiro suficiente para a compra do terreno, sobrando-lhe uns cem contos com que vão iniciar as obras. O dinheiro não chega, não obstante a simplicidade e pequenez da obra projectada, calculada para 250 contos, considerando que toda a mão de obra será gratuita, por generosidade duma juventude que está apostada em erguer o seu Salão Cultural e dos homens e mulheres que desejam para os seus filhos um lugar de convívio, de cultura e de recreio.

A edificação será feita num dos mais belos locais do Fontão, com uma panorâmica inserida de arvoredo, de sol e de bom ar.

Será um Salão modesto na sua forma e construção, como modesto é todo o povo deste aprazível lugar. Mas se a modéstia deste povo é grande, maior é ainda a sua persistência em erguer o seu centro de convívio, fermento para o desenvolvimento associativo e recreativo da população jovem.

A obra vai começar no sábado, dia 21! De manhã, as enxadas do povo reluzirão no Alto do Fontão, abrindo os caboucos, amassando cimento, na alegria duma obra que a cal há-de fazer brilhar no meio do arvoredo, com o cântico das crianças!

Deus que, o homem faz — a Obra nasce!

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 6-10-1978:

- 1.º Prémio ... 61601
- 2.º " ... 4494
- 3.º " ... 40005

N.ºs da extracção de 12-10-1978:

- 1.º Prémio ... 22836
- 2.º " ... 11811
- 3.º " ... 37463

Vende-se

Casa de rés do chão e 1.º andar, na rua da Agra, em Angeja, pertencente a Wilson Nunes Fontoura, com grande quintal próprio para construção.

Tratar com o proprietário, no mesmo prédio.

último número.

A partir do dia 2 de Outubro, passou a ser o seguinte: As segundas e quintas-feiras, das 19,30 às 20,30 horas.

Reuniões ordinárias da Junta de Freguesia: no primeiro sábado de cada mês, às 21 horas.

Horários dos comboios

Atenção às novas alterações

Com início em 1 do corrente, os horários dos comboios voltaram a ser alterados, sendo também postos a circular mais comboios. Os horários, já devidamente rectificadas, são os seguintes:

COMBOIOS EM AVEIRO

(Horário em vigor desde 1-10-1978)

| PARA O NORTE | | PARA O SUL | |
|--------------|----------------------------------|------------|---|
| Horas | Destino | Horas | Destino |
| 5,26 | Semi-directo Campanhã | 1,38 | Semi-directo Lisboa |
| 6,10 | Tranvia Porto | 4,25 | Regional " |
| 7,00 | Regional " | 6,35 | " Coimbra (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) |
| 7,53 | " " | 7,10 | Regional Coimbra |
| 8,43 | Tranvia " | 8,26 | Rápido «Sete Colinas» Lisboa |
| 9,39 | Regional " | 8,47 | Regional Coimbra |
| 10,30 | Rápido «Cidade Invicta» Campanhã | 10,05 | " Coimbra |
| 11,14 | Regional Porto | 10,23 | Directo Lisboa |
| 12,09 | Directo de Lisboa Campanhã | 11,48 | Regional Entroncamento |
| 12,53 | Regional Porto | 12,51 | Directo Lisboa |
| 14,51 | Directo de Lisboa Campanhã | 14,10 | Regional Coimbra (com ligação para Lisboa) |
| 15,15 | Regional Porto | 15,16 | Rápido «Foguete» Lisboa |
| 16,08 | " " | 16,23 | Regional Coimbra |
| 17,20 | Rápido «Foguete» Campanhã | 17,51 | Rápido «Foguete» Lisboa |
| 18,34 | Regional Porto | 17,55 | Regional " |
| 19,52 | Rápido «Foguete» Campanhã | 18,56 | " Entroncamento |
| 19,56 | Tranvia Porto | 19,36 | Directo Lisboa |
| 20,30 | Regional " | 20,25 | Regional Coimbra (com ligação para Lisboa) |
| 21,20 | " " | 21,31 | Rápido «Cidade Invicta» Lisboa |
| 22,08 | Directo de Lisboa Campanhã | | |
| 23,15 | Rápido «Sete Colinas» " | | |
| 23,21 | Regional V. N. Gaia | | |

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 1-10-1978)

| PARA O NORTE | | PARA O SUL | |
|--------------|--------------------------|------------|--|
| Horas | Destino | Horas | Destino |
| 5,33 | Semi-directo Campanhã | 1,27 | Semi-directo Lisboa |
| 6,15 | Tranvia Porto (S. Bento) | 4,20 | Regional " |
| 7,05 | Regional " | 7,05 | " Coimbra |
| 7,58 | " " | 7,30 | Tranvia Aveiro |
| 8,48 | Tranvia " | 8,41 | Regional Lisboa |
| 9,44 | Regional " | 9,59 | " Coimbra |
| 11,19 | " " | 11,38 | " Entroncamento |
| 12,59 | " " | 14,00 | " Coimbra (com ligação para Lisboa) |
| 15,20 | " " | 16,17 | " Coimbra |
| 16,13 | " " | 17,31 | " Lisboa |
| 18,39 | " " | 18,48 | " Entroncamento |
| 20,01 | Tranvia " | 19,22 | Tranvia Aveiro |
| 20,35 | Regional " | 20,15 | Regional Coimbra (com ligação para Lisboa) |
| 21,25 | " " | 20,45 | Tranvia Aveiro (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) |
| 23,26 | " Vila Nova de Gaia | 21,15 | " Aveiro |
| | | 22,15 | " " |

De Aradas

Torneio de futebol. — No domingo passado efectuou-se a segunda jornada (final) do Torneio Quadrangular de Futebol do F. C. Bom-Sucesso que forneceu os seguintes resultados:

Sosense, 7 — Quintás, 0
 Bom-Sucesso, 2 — Oliveirinha, 2
 As 14 horas, jogaram A. C. R. Sosense e A. C. R. Quintás para disputa do 3.º e 4.º lugares, tendo triunfado facilmente o Sosense por 7-0, «score» que traduz bem a diferença de categoria dos dois grupos, que alinharam da seguinte forma:

Sosense: — Armando; Santos, Peão, Vito e Reinaldo; J. António, Evaristo e Raimundo; Moreira, Ramiro e Anselmo.

Quintás: — Hilário; Silva, Albino, Valdemar e J. Armando; Lisboa, Herculano e Almeida; Raúl, Álvaro e José Maria.

As 16,15 horas, teve início o encontro entre o F. C. Bom-Sucesso e A. C. R. Oliveirinha para decidir o 1.º e 2.º classificados, prémio que decorreu equilibrado e que foi seguido pela numerosa assistência com grande entusiasmo. Devido à chuva e falta de visibilidade, o árbitro deu o jogo por terminado quando ainda faltavam cerca de vinte minutos para jogar e na altura em que os grupos estavam empatados a duas bolas, pelo que há que recorrer a uma «finalíssima» a realizar no próximo dia 22 do corrente, pelas 15 horas, no mesmo campo.

As equipas:
F. C. Bom-Sucesso: — Mota (Alexandrino); Luis, Ramos, Edgar

Notícias locais

Festas ao S. Simão

Como noticiámos no último número, vão realizar-se nos dias 28, 29 e 30 do corrente as festas em honra de S. Simão, na Quinta do Loureiro.

No sábado um grupo de Zés Pereiras actuará pelas ruas.

No domingo haverá missa solene e procissão, com a participação do conjunto «Sousa Nunes», de Vale Maior. De tarde e de noite, o mesmo conjunto e outro abrilhantarão os arraiais.

E na segunda-feira à noite haverá festival abrilhantado por um conjunto musical.

Vende-se

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, na rua da Pereira, em Angeja. Informa a Redacção deste jornal.

Ajudai a Indústria Portuguesa! Comprai só produtos portugueses!

e Maia; Mário, Zé Maria e Arminho; Cunha, Armando e Cassiano.

A. C. R. Oliveirinha: — Rocha; Santos, Jesus, Correia e Marques; Rodrigues, Madail e Celestino; Canha, Caldeira e Fresco.

— Na primeira jornada deste torneio, realizada no dia 1 do corrente mês, verificaram-se os seguintes desfechos: Sosense, 1 — Oliveirinha, 1 (4-5 por penaltis); Bom-Sucesso, 5 — Quintás, 2.

* PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO *

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Filho, L.da

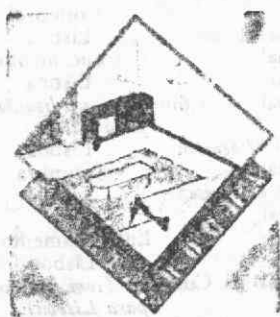
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa
ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitréiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS

PRECO POPULAR

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

veste pais
e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Alvare Jorge dos Santos

Construtor civil
Serviços particulares e públicos
Rua Fernando dos Santos
Telefone 91202 — ANGEJA

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Várzea — ANGEJA

Anedotas

Entre rapazes de colégio:
— Não é extraordinário que habilidades espantosas os animam, hoje em dia, sabem fazer? Por exemplo, sabes quanto tempo um burro se pode aguentar numa perna só?
— Eu não.
— Pois experimenta tu mesmo, que logo vês... *

Pedro regressa da escola, de sacola ao ombro, e senta-se no autocarro ao lado de uma respeitável senhora. Esta, vendo-o de pingo no nariz, pergunta-lhe:
— Ouve lá, tu não tens um lenço?
— Tenho, sim, mas não lho empresto.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudo e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

Vende-se

Casa de habitação de construção nova, na Rua Pedro Álvares Cabral, 29 — Cacia, com 6 divisões, além de duas cozinhas, dois quartos de banho, galeria e vários anexos, garagem, quintal, poço e águas canalizadas.
Tratar com Albano dos Santos, na mesma moradia.

Vende-se

Terreno com a área de 29.000 m² ou parte, a 2 kms. de Aveiro, ou aceita-se sociedade na construção. Tratar com António de Almeida Jacinto — Rua Cândido dos Reis, 117-1.º — Aveiro — Telef. 23935.

Abilio Leite de Azevedo
Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádio, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA

DE
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 9

(Em 22 de Outubro de 1978)

Neste concurso estão incluídos todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

| | |
|--------------------------|---|
| Estoril - Famacão | 1 |
| Guimarães - Beira-Mar | 1 |
| Sporting - A. Viseu | 1 |
| Boavista - Barreirense | 1 |
| Varzim - Porto | x |
| Académico - Benfica | 2 |
| Marítimo - Braga | 2 |
| Setúbal - Belenenses | x |
| A. Lordelo - Salgueiros | 1 |
| Vianense - Paredes | 1 |
| E. Portalegre - Feirense | 1 |
| Almada - Atlético | 1 |
| Olhanense - Montijo | 1 |

Prognóstico para o Concurso N.º 10

(Em 29 de Outubro de 1978)

Novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e os restantes cinco da II.

| | |
|-------------------------|---|
| Famacão - Setúbal | 1 |
| Beira-Mar - Estoril | 1 |
| Ac. Viseu - Guimarães | 2 |
| Barreirense - Sporting | x |
| Porto - Boavista | 1 |
| Benfica - Varzim | 1 |
| Braga - Académico | 1 |
| Belenenses - Marítimo | 1 |
| Desp. Aves - Penafiel | 2 |
| Águeda - U. Lamas | 1 |
| Torriense - U. Leiria | x |
| Farense - Juventude | 1 |
| Odivelas - Portimonense | x |

José Manuel

Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300